



ECOS da
Liberdade

Volume 1

10 dias de reflexão sobre o
MATRIMÔNIO

Pr. Isai M. Hort

Atenção: Esta leitura pode custar dinheiro.

Eu lhe convido a dedicar os próximos dez dias à leitura dos seguintes artigos escritos para casais. Escrevo uma coluna em uma revista cristã e neste pequeno livreto, você encontrará algumas reflexões escritas para esta revista.

Minha inspiração para fazer esta coletânea, veio de um marido que chegou até mim sorrindo, logo após um evento que aconteceu em nossa igreja.

“Pastor, eu preciso lhe contar algo. Por causa do senhor eu tive que fazer uma compra e gastar uma certa quantia de dinheiro a um tempo atrás.”

Fiquei assustado com sua forma de iniciar a conversa e fiquei atento ao término de sua história.

“Sim pastor, minha esposa e eu lemos seus artigos da revista. Em um deles, o senhor pede para que o casal renove seu casamento e não deixe cair na monotonia. Então o senhor escreveu algumas dicas práticas como; fazer uma

viagem ou comprar um pijama novo. Naquela mesma semana eu fui comprar um pijama novinho. Eu prometi para minha esposa que contaria para o senhor o dia em que lhe encontrasse. Quero lhe animar a continuar escrevendo os artigos, eles são uma benção e chegam mais longe do que o senhor imagina.”

Fiquei aliviado com o término de sua história. Confesso que ao escrever as dicas, não imaginava alguém literalmente precisando “tirar dinheiro do bolso” para colocar em prática as minhas sugestões. Mas, no fundo é isso que fará ou não a diferença na vida dos casais; a prática.

Então cuidado, os artigos a seguir contêm sugestões que podem “custar dinheiro”. Mas, se o seu casamento é importante para você, faça este investimento enquanto há tempo.

Que Deus abençoe a leitura.

Dia 1 - Beijo no falecido é estranho

Estávamos em um velório de um homem desconhecido que faleceu inesperadamente.

A mulher estava desesperada ao lado do caixão. Ela olhava com profunda tristeza para o corpo dele. Acariciava o rosto e chorava profundamente como quem não acreditava na realidade da morte. Em meio ao desespero e lamento, ela deu um beijo calmo e longo nos lábios do falecido. Sua alma parecia gritar: “Fica comigo, eu quero mais um abraço, mais um beijo!”

Observar aquela cena foi muito estranho. Minha esposa estava ao meu lado e me olhou surpresa. Realmente, beijar na boca do falecido, é estranho. No momento em que minha esposa me olhou surpresa com a cena, um pensamento veio a minha mente. ***“Hoje podemos nos beijar, amanhã pode parecer estranho”***.

No minuto seguinte da morte, não se

consegue mais transmitir o amor. Não se recupera o beijo não dado, o perdão não concedido. Não se recupera o convite para um jantar ou as férias não tiradas, devido a ganância.

Não se recupera a caminhada a dois, que foi substituída pelas navegadas na internet. Não se recupera as cócegas e risadas não dadas, por causa do excesso de seriedade e preocupações. Por maior que seja o desejo, ali estará só o corpo.

Beijos e abraços não damos em corpos, damos em pessoas de “corpo e alma”. Hoje, o beijo pode ser bonito e romântico, amanhã, pode ser muito estranho.

**“Tudo tem o seu
tempo determinado!”
Eclesiastes 3.1**

Dia 2 - Fale por favor!

Tem períodos em que costumo acordar de madrugada. Tenho a mente muito ativa e acabo ficando alguns minutos sem conseguir dormir. Muitas vezes, observo minha esposa dormindo ao lado, e fico refletindo apaixonadamente sobre quão bom é tê-la comigo. No escritório, após uma noite destas, resolvi contar para ela o que penso nas madrugadas. Como as palavras não saíam tão fácil da minha boca, resolvi escrever pelo WhatsApp. Vou colar abaixo a mensagem que enviei:

“Querida... Acordei esta madrugada e fiquei sem dormir por alguns minutos. Como muitas vezes acontece, fico deitado... observando você dormir e agradecendo a Deus pela sua vida. (Estou aqui no escritório escrevendo e me segurando para não chorar, pois pode entrar alguém). Quero apenas lhe dizer que você é uma das maiores fontes de alegria da minha vida. Amo a Deus acima de tudo e a igreja que Ele me permite pastorear.

Porém, sinto que todas estas alegrias são multiplicadas pelo fato de ter você ao meu lado. Nem sei como agradecer o suficiente a Deus. Sei que temos momentos de tensão como todo casal, mas fico feliz que eles sempre passam rápido. Você é muito especial. Cuida tão bem de mim e de nossa família que fico maravilhado nas madrugadas só ao pensar nisso tudo. Oro por ti. Desejo que Deus continue lhe abençoando e usando onde quer que esteja, principalmente dentro da nossa casa, ao amar e educar as nossas filhas. Tenho orgulho de ter você como minha esposa. Mulher maravilhosa! Compartilho isso só para você saber o que fico pensando muitas vezes por dia ou melhor... muitas vezes por noite :). Te amo muito. ”

Acho que nem preciso contar sobre a reação dela e como aquele dia terminou emocionante! Apenas deixo aqui o conselho para todos apaixonados:

FALE POR FAVOR!

Dia 3 - Seis práticas que destroem casamentos

Claro que esta não é a real intenção, mas muitos estão usando-se de práticas destrutivas sem mesmo perceberem a sua gravidade. Preste atenção nas práticas que têm destruído matrimônios.

1 – Não fale quando seu cônjuge lhe ofender.

Simplemente fique calado por horas ou dias, sem falar abertamente. Quando ele perguntar o que aconteceu, diga que “não foi nada” e deixe ele ainda mais confuso e desconfiado.

2 – Durmam brigados.

É uma das melhores coisas que você pode fazer para destruir seu casamento. Durante uma noite sem paz, Satanás aproveita para construir um muro entre vocês e logo, logo vocês estarão separados, física e emocionalmente.

3 – Critique tudo o tempo todo.

Tudo mesmo, um sapato fora do lugar, uma tarefa que ele/a esqueceu de cumprir, use cada falha para transformar o tempo em que vocês estão juntos em um verdadeiro inferno.

4 – Tenha seus segredinhos, não seja transparente.

Quando for sair de casa, deixe seu cônjuge em dúvida. Não fale exatamente onde vai nem o que vai fazer no tempo em que estiver fora. A dúvida gera o veneno da desconfiança e com isso você começa a matar o seu casamento pela raiz.

5 – Pare de transmitir amor.

Simplemente não diga mais “*Eu te amo*”, não abrace nem beije. Ao invés de segurar a mão do cônjuge, segure seu celular e fique olhando a vida dos outros nas redes sociais.

6 – Pare de dormir com ele.

Cada vez que um casal se relaciona intimamente, feridas são curadas, uma porção de perdão é liberada e a esperança reacende. Por isso, se quiser matar seu casamento, vá dormir antes de seu cônjuge ou chegue tarde em casa. Fuja dos momentos de intimidade. Fale “boa noite” rapidamente e vire-se para o outro lado da cama, antes que a chama possa acender novamente.

Estas são seis armas produzidas pelo inimigo. Se alguma delas foi colocada em sua mente, eu lhe convido ao desarmamento agora mesmo.

Releia os seis pontos e pratique exatamente o oposto.

Dia 4 - Foi naquele trapiche perto da praia

Estávamos só nós dois. Eu estava prestes a pronunciar palavras decisivas sobre nós. Caminhávamos à beira de um braço do mar. Ouvíamos o som do vento e das águas agitadas. Ao longo da caminhada, minha mente ensaiava o discurso. Qual seria o melhor tom de voz? Como começo a frase? Vou logo ao ponto ou faço suspense?

Hoje me pergunto: Como o coração humano consegue aguentar batidas tão fortes? A verdade é que naquele dia estávamos decidindo nossa história.

Subimos num trapiche sobre a água e ficamos frente a frente. Respirei fundo e perguntei a minha então namorada: - “Você quer casar comigo?” Ela suspirou calmamente e sorrindo respondeu que sim. Passamos mais alguns minutos ali, confirmando nosso amor.

Depois que saímos daquele trapi-

che, começamos a planejar o casamento que já estava decidido em nossos corações. Ainda não estávamos casados, não havíamos confirmado a promessa diante do altar do Senhor, mas já havíamos dado a nossa palavra. Meu pai sempre me alertava para não brincar com o coração de uma moça. Eu estava ciente de que havia aberto o coração dela e preenchido com sonhos. Hoje, temos três filhas meninas que imaginam um futuro "príncipe encantado", eu sei bem o tamanho do sonho que coloquei na alma da minha jovem namorada.

Se aquele trapiche falasse, ele seria uma testemunha das nossas palavras e beijos.

Há poucos dias, completamos dezesseis anos de casado, não nos esquecemos do trapiche. Seguimos vivendo o sonho daquele dia. Tivemos momentos de alegria, choro, opiniões diferentes e reconciliações, mas em

momento algum abandonamos nossa promessa.

Vocês têm um trapiche como testemunha? Lembrem quando tudo começou? Quão longe estão daquele "lugar"?

Não, os trapiches não falam, mas Deus fala. Ele pode até usar este breve texto para lembrar a muitos das promessas feitas no passado.

**Volte aonde tudo começou,
torne vivo os sonhos
da promessa.**

Dia 5 - Bomba relógio

Bip, Bip, bip, só você pode ouvir o som dela. As pessoas ao seu redor nem mesmo sabem que ela existe. O tempo está passando e se você não fizer nada logo, logo todos ao redor verão os cacos voarem. Na verdade, não irão apenas ver, mas serão atingidos por alguns fragmentos decorrente desta explosão na vida dos amigos.

Você sabe que existe um problema grave dentro de sua própria casa, mas por amor a uma falsa paz e devido ao medo de não querer enfrentar o problema, você deixa a bomba ativada. Os “bips” são irritantes, por isso tapamos os nossos ouvidos e pulamos para o próximo artigo. Porém, mesmo que suave, ele continua nos avisando que existe um problema que precisa ser resolvido urgentemente.

Bombas estão estourando todos os dias, famílias se separam, casais aparen-

temente felizes anunciam repentinamente o divórcio. BUMM, - “*não dá mais*”, “*ficou insuportável*”, “*passou do limite*”. Mas, o que aconteceu? Vocês pareciam tão felizes, sequer podíamos imaginar que algum problema existisse.

Logo, se descobre que uma enorme quantidade de explosivos estava estocada na casa do casal por muito, muito tempo.

Homens gostam de assistir filmes de guerra. Nos alegamos ao ver os maus sendo vencidos pelos bons. Mas, preferimos assistir um filme sentado no sofá, do que entrar no jogo e lutar de verdade para vencer os males que estão nos destruindo na vida real.

Por que é tão difícil falar sobre a bomba? Será que é impossível sentar-se com o cônjuge e perguntar: Está faltando algo de minha parte? O que podemos fazer para resolver os problemas enquanto eles ainda não explodiram?

Eu creio que todas as bombas podem ser desarmadas. Creio até no milagre que Deus pode fazer em “vasos quebrados”, mas para isso cada um de nós precisa fazer a sua parte.

**Esteja aberto para
assumir os seus erros.**

**Aprenda a ouvir
os anseios do seu cônjuge.**

**Não ignore os sinais
de descontentamento.**

**Um abraço hoje
pode desarmar a bomba
que pode explodir amanhã.**

Dia 6 - Quem é o mais forte por dentro?

Em uma luta corporal, damos a vitória para aquele que permaneceu “por cima” durante a batalha. Quem jogou o outro no chão e destruiu o adversário, quem manteve o controle durante a luta é considerado o vencedor. Já em uma disputa emocional o mais forte não se revela como aquele que “gritou mais alto” ou que “manteve-se duro e irreversível até o final”. Só a falta de entendimento emocional julgaria o teimoso como o mais forte.

As batalhas emocionais revelam quem é o mais forte por dentro. Quem tem a maior capacidade de vencer o seu próprio ego? Em conflitos familiares e conjugais, nosso egoísmo se levanta como um animal selvagem capaz de devorar até as pessoas que amamos. São nestes momentos que precisamos ser fortes para dominarmos a nós mesmos.

Aquele que fica dias sem falar com o outro, que bloqueia no WhatsApp, que vira o rosto ao cruzar com a pessoa pela rua. A pessoa que fala mal pelas costas ao invés de enfrentar o problema olho a olho na verdade revela uma fraqueza emocional que precisa ser tratada e fortalecida.

Força emocional é a capacidade de dominar o seu próprio orgulho.

“Melhor é o homem paciente do que o guerreiro, mais vale controlar o seu espírito do que conquistar uma cidade”.
Provérbios 16:32

Creio que precisamos mais do que nunca de academias da mente e do coração. Precisamos voltar a treinar a nossa capacidade de controlar as próprias emoções que facilmente destroem os relacionamentos.

Quem é o mais forte por dentro?

**1 - O primeiro a dizer:
“me perdoa, vamos parar de brigar.”**

**2 - Aquele que procura solucionar
e não espalhar o conflito.**

**3 - A pessoa que elogia o outro,
sem medo de perder a própria honra.**

4 - O que dá o braço a torcer.

**5 - Aquele que ama mais
as pessoas do que as discussões.**

Esta força interna precisamos almejar.

Dia 7 - Tipos de casais

São inúmeras as formas que vemos os casais se relacionarem. Alguns adotaram hábitos de seus pais sem mesmo o perceberem. Vamos olhar alguns exemplos e ver se nos identificamos com algumas de suas características.

Casal fofoqueiro

Eles vivem falando mal um do outro para seus amigos e familiares. Defeitos e problemas particulares que deveriam ser tratados em casa, de forma infantil e tola são compartilhados com outras pessoas.

Casal bancário

O assunto principal é sempre o dinheiro. Receitas e gastos são motivos de discussões e estresse mesmo no final de um dia normal. O planejamento financeiro faz parte da vida conjugal, mas para este casal o relacionamento parece resumir-se com a palavra dinheiro.

Casal combate

Combate é o nome de um canal de TV que transmite lutas a todo tempo. O casal combate parece estar em constante conflito. Se pudéssemos assistir a vida diária deles, veríamos lutas a toda hora.

Casal geladeira

Estão sempre na mesma temperatura, fria. O romance não existe a muito tempo e as emoções podem ser descritas como uma linha reta e monótona. Podem passar semanas sem que experimentem sequer um beijo mais acalorado.

Casal justiceiro

Vivem querendo dar o troco no outro. A palavra perdão não existe no dicionário desta casa. Todo erro desperta um desejo ardente de fazer justiça e dar o troco com a mesma moeda.

Casal bumerangue

É um vai e volta o tempo todo. A frase mais usada em brigas é: “Eu vou

embora desta casa”. Sempre que as emoções aumentam, ao invés de procurarem um diálogo inteligente, eles desejam “*sair voando*” para longe, sem enfrentar os problemas.

Casal 1 Coríntios 13

Não são perfeitos, mas procuram viver o perfeito amor. Tem paciência, amor e bondade. Não têm inveja um do outro, nem ficam se vangloriando ou orgulhando-se de si próprio. Não se maltratam física nem emocionalmente. Não procuram egoisticamente seus próprios interesses, não se irritam facilmente, nem guardam rancor. Não se alegram com a injustiça, mas sim com a verdade. Eles sofrem um pelo outro e tem total confiança no cônjuge. Sabem esperar em meio a crises e conseguem suportar o que for necessário para que o amor prevaleça. O amor deste casal nunca acaba.

Dia 8 - Celular na mesa

Confiança é a base de todo relacionamento.

A tecnologia veio para mudar as nossas vidas de forma radical. Fotos, agenda, contatos de família e do trabalho, tudo se resolve com estes “abençoados” aparelhos. Ao mesmo tempo, os celulares estão sendo o meio pela qual satanás tem entrado no “bolso” das famílias. Com três ou quatro toques é possível ceder a uma tentação com poder de destruição conjugal.

Muitas coisas poderiam ser ditas sobre o cuidado que devemos ter. Hoje, quero deixar apenas uma dica: Deixe o celular na mesa, sem senhas, exposto para que todos da casa possam sentir-se seguros.

A transparência gera um sentimento de segurança. Sempre que escodemos algo, os membros da família percebem. Acha que os filhos não notam que o pai

não deixa o celular sozinho por um minuto sequer? A transparência é fundamental para um convívio saudável.

A transparência é saudável para nós mesmos. Saber que estamos sendo observados, gera em nós um esforço ainda maior para fazermos somente o que é correto aos olhos de Deus e dos homens.

Dallas Willard descreve bem: “Quase todos os atos e intenções más começam com a premissa de que podem ser encobertos”.

Os pensamentos como: *“posso apagar a mensagem depois”*, ou *“depois eu limpo o histórico de navegação”*, são os empurrões iniciais que satanás nos dá em direção ao abismo.

Proteja-se a si mesmo. Proteja seu casamento. Deixe o celular na mesa!

Deixe a confiança sustentar a sua vida amorosa.

“No amor não há medo; pelo contrário o perfeito amor expulsa o medo” 1 João 4:18

Dia 9 - O lobo e o cordeiro

Já ouviu aquela reflexão? Dentro de nós existe um lobo e um cordeiro, eles crescem ou enfraquecem conforme os alimentamos. O mesmo acontece no casamento. Quem sabe alguns leitores estejam pensando: “Pastor Isai, o lobo eu já conheci, onde é que ficou o cordeiro? Gostaria de vê-lo, depois do casamento ele desapareceu e o lobo tomou conta do meu cônjuge”.

É possível que o cordeiro esteja fraco, desnutrido e sem forças para aparecer no meio da correria da vida. O motivo pode estar na forma como o cordeiro passou a ser alimentado. Antes, ele recebia carinhos, abraços e beijos calorosos. Depois de um tempo, o cordeiro não viu mais aquele “pasto verdinho” e romântico do tempo de namoro.

O cordeiro precisa ser nutrido pelas suas características principais. Humildade, mansidão, paciência e bondade. Quanto mais ele receber estes elemen-

tos, mais saudável e forte ele será.

Já o lobo, é selvagem, agressivo e gosta de uma briga. Quanto mais ele for provocado, mais força ele ganha. Seu instinto de briga pode facilmente ser estimulado por provocações tolas. Queixas constantes, acusações, mal humor e irritações são nutrientes que estimulam o crescimento do animal.

Quer acabar com o lobo? Não grite, não acuse, não provoque.

Quando seu cônjuge estiver com um olhar de lobo(a), cuide para não alimentar a sua raiva. Retribua com um olhar de cordeiro, palavras doces e calmas farão o lobo perder a força.

Muitas vezes o lobo se levanta dentro de mim. As agitações da vida elevam as emoções. Nestes momentos, preciso que minha esposa destrua o lobo com um beijo carinhoso e palavras de mansidão. Incrível como ela consegue despertar o cordeiro novamente.

Glória a Deus pelo casamento e pela família. Nossa casa, deve ser um lugar repleto de “*pastos verdinhos*”, cheio de esperança e paz. Nela, não deve existir sequer o cheiro de “*sangue*”, para que os lobos não sejam atizados.

**“Não te deixes vencer pelo mal,
mas vence o mal com o bem.”
Romanos 12:21**



Dia 10 - A partir de hoje

Sete atitudes para colocar em prática no casamento a partir de já.

Apartir de hoje:

1. Vou unir-me espiritualmente com meu cônjuge.

Não se unam apenas na cama, na sala ou na cozinha. Estejam unidos na fé, busquem juntos a direção de Deus.

2. Jamais dormiremos brigados.

A mágoa é um mal que cresce durante a madrugada. Ela não merece receber nenhuma noite para seu crescimento.

3. Não trataremos assuntos difíceis pelo celular.

Evite principalmente as mensagens escritas. Deixe os assuntos “pesados” para serem tratados com calma, olhando nos olhos.

4. Não vou usar indiretas.

Elas nunca resolvem o problema, só aumentam. Fale de forma clara, sem a intenção de ofender.

5. Não deixarei meu cônjuge com fome de amor.

O corpo tem suas necessidades e a alma também. Todos temos fome de amor e ela precisa ser saciada em casa. “Dar um gelo” é como armar uma armadilha para o próprio matrimônio.

6. Vou concentrar-me no nosso futuro.

Não vale a pena continuar pensando nas dificuldades do passado. O que vem pela frente? Uma noite romântica, hoje ou amanhã? Um filme? Uma viagem?

7. Vou orar pelo meu cônjuge.

A sua maior responsabilidade perante Deus é com ele. Peça que Deus o proteja, abençoe e que ele seja bem-aventurado.



Oração final!
Para ler com seu cônjuge,
pela fé, diante de Deus!

“Senhor Deus. Queremos consagrar o nosso casamento ao Senhor. Juntos, queremos colocar o seu Reino e a Sua Justiça em primeiro lugar em nossas vidas. Desejamos fazer a Sua vontade. Perdoe as nossas falhas e ajude-nos a viver uma vida nova, guiada pelo teu Espírito Santo. Queremos colocar o amor em prática e cumprir os nossos deveres conjugais. Seja o centro de nossa vida a partir de hoje.”

Pr. Isai M. Hort



**Enviamos 20 diferentes livretos grátis,
para quem escreve para:**

Organizações Ecos da Liberdade

C. P. 100 – 85960-000 Mal. C. Rondon, PR, Brasil.

Autor: Isaí Hort - ecosdaliberdade@yahoo.com.br



WhatsApp (45) 99820 0550



**Ouçá, assista e leia
no seu smartphone**



www.ecosdaliberdade.com.br



Família, nosso bem maior!



**Dia do batismo de nossa filha Sarah (13), fruto de nossa união.
Ao meu lado estão meus sogros Lari e Ani Hitz. Ao lado de minha
esposa meus pais Pr. Mário (em memória) e Natália Hort.**